

IBGE

Inflação oficial de julho fica em 0,26%

A conta de luz mais cara pressionou a inflação oficial no mês de julho, fazendo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechar em 0,26%, acima do registrado em maio (0,24%). O preço dos alimentos, no

entanto, caiu pelo segundo mês seguido, ajudando a segurar o índice. Em julho do ano passado, a taxa ficou em 0,38%. Com os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acu-

mula 5,23% em 12 meses, fora do centro da meta de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, indo até 4,5%. A taxa está acima do teto desde setembro de 2024 (4,42%). **PÁGINA 2**

DENÚNCIAS DE FELCA

Lula enviará ao Congresso PL que regula big techs

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai enviar ao Congresso, nos próximos dias, um projeto de lei para regular a atuação das big techs no Brasil. A informação foi dada em entrevista à Rádio Alvorada FM, de Guanambi, na Bahia e ocorre dias após o influenciador Felca divulgar vídeos denunciando a adultização e sexualização de crianças e adolescentes nas redes sociais. O ministro afirmou que "regular as redes sociais é questão de segurança". Costa deu como exemplo o vídeo feito pelo youtuber Felipe Bressanim Pereira, o Felca, denunciando a ação de outros influenciadores nas redes sociais com o que seria a prática da adultização e da sexualização de crianças e adolescentes. O vídeo de Felca viralizou, alcançando milhões de visualizações e deve dar origem a uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado para investigar a denúncia. **PÁGINA 5**

SOCORRO FINANCEIRO

Lula anuncia hoje R\$ 30 bi para empresas afetadas pelo tarifaço

RICARDO STUCKERT



As empresas afetadas pelo tarifaço do governo de Donald Trump receberão R\$ 30 bilhões em linhas de crédito, disse ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista ao canal Band News, ele adiantou o valor da ajuda em crédito que será anunciada hoje. “Amanhã, vou lançar uma medida provisória que cria uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões para as empresas

brasileiras que porventura tiveram prejuízos com a taxação do Trump. (Essa quantia de) R\$ 30 bilhões é o começo. Você não pode colocar mais porque não sabe quanto é’, declarou Lula, indicando que o valor pode aumentar, caso seja necessário. De acordo com Lula, o plano dará prioridade às menores companhias e a alimentos perecíveis. **PÁGINA 3**

FATOR PREVIDENCIÁRIO

STF julga ação que afetará União em R\$ 13,3 bi

PÁGINA 2

MORAES

Agora, visita a Bolsonaro só com pedido da defesa

PÁGINA 5

CORRUPÇÃO

DIVULGAÇÃO



Sidney Oliveira fundador e dono da Ultrafarma é preso em SP

O dono e fundador da Ultrafarma, Sidney Oliveira, foi preso na manhã de ontem em uma operação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) para desarticular um esquema de corrupção envolvendo auditores-fiscais tributários da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP). Além dele, também foram presos o diretor estatutário do grupo Fast Shop, Mario Otávio Gomes, e os auditores fiscais da Fazenda estadual paulista Artur Gomes da Silva Neto e Marcelo de Almeida Gouveia. De acordo com o MP, foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, além de sequestro de bens dos investigados. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 1,69% / 137.913,68 / 2.290,53 / Volume: 24.121.302.050 / Negócios: 4.069.578										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo			
Mais Negociados				Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,3755	Venda: 6,5555	
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.								
PETROBRAS PN ATZ N2	30,80	+0,26%	+0,08	BTGP BANCO PNA EJ N2	10,27	+14,11%	+1,27	GER PARANAP ON	33,01	-8,25%	-2,97	Dow Jones	44.458,61	+1,10%					
B3 ON NM	12,65	-0,86%	-0,11	REVEE ON EB NM	26,000	+13,04%	+3,000	NATURA ON NM	8,650	-7,98%	-0,750	S&P 500	6.445,76	+1,13%					
BRADESCO PN EJ N1	16,27	+2,33%	+0,37	BTGP BANCO ON EJ N2	24,26	+12,84%	+2,76	CBA ON NM	3,210	-7,49%	-0,260	NASDAQ Composite	21.681,904	+1,39%					
VAMOS ON NM	4,150	+4,80%	+0,190	SANTANENSE PN	2,78	+10,76%	+0,27	PANATLANTICAON	37,03	-7,08%	-2,82	Nasdaq 100	23.839,196	+1,33%					
RAIZEN PN N2	1,210	+1,68%	+0,020	SABESP ON NM	122,74	+10,61%	+11,77	CIABRASF ON NM	120,000	-6,97%	-8,990	Euronext 100	1.579,28	+0,06%					
												CAC 40	7.705,89	+0,10%					
												Taxa Selic	(18/06)	15%	CDI	(18/06)	14,90%	Compra: 5,4052 -0,77%	
												TR	(11/08)	0,1761%	OURO			Compra: 5,3849 Venda: 5,3855	
												Poupança	(11/08)	0,6770%	BM&F/grama/RJ	R\$ 588,93		Compra: 5,3849 Venda: 5,3855	
															EURO Comercial			Compra: 5,4221 Venda: 5,6021	
															Compra: 6,2868	Venda: 6,2874			

AJUDA FINANCEIRA

Lula anuncia hoje R\$ 30 bi para empresas afetadas pelo tarifaço

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As empresas afetadas pelo tarifaço do governo de Donald Trump receberão R\$ 30 bilhões em linhas de crédito, disse ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista ao canal Band News, ele adiantou o valor da ajuda em crédito que será anunciada hoje.

“Amanhã, vou lançar uma medida provisória que cria uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões para as empresas brasileiras que porventura tiveram prejuízos com a taxaço do Trump. (Essa quantia de) R\$ 30 bilhões é o começo. Você não pode colocar mais porque não sabe quanto é”, declarou Lula, indicando que o valor pode aumentar, caso seja necessário.

De acordo com Lula, o plano dará prioridade às menores companhias e a alimentos perecíveis.

“A gente está pensando em ajudar as pequenas empresas, que exportam espinafre, frutas, mel e outras coisas. Empresas de máquinas. As grandes empresas têm mais poder de resistência. Nós vamos aprovar (a medida provisória) amanhã, e acho que vai ser importante para a gente mostrar que ninguém ficará desamparado pela taxaço do presidente Trump”, prosseguiu o presidente.

Segundo Lula, o plano procurará preservar os empregos e buscar mercados alternativos para os setores afetados.

“Vamos cuidar dos trabalhadores dessas empresas, vamos

procurar achar outros mercados para essas empresas. Estamos mandando a outros países a lista das empresas que vendiam para os Estados Unidos porque a gente tem um lema: ninguém larga a mão de ninguém”, acrescentou.

O presidente também anunciou que ajudará os empresários afetados a brigar, na Justiça estadunidense, contra o tarifaço aos produtos brasileiros. “Vamos incentivar os empresários a brigar pelos mercados. Não dá para dar de barato a taxaço do Trump. Tem leis nos Estados Unidos, e a gente pode abrir processo. Eles podem brigar lá”, explicou.

CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS

Mais cedo, pouco após au-

diência pública no Senado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esclareceu que as medidas de ajuda virão por meio de crédito extraordinário ao Orçamento, recursos usados em situações de emergência fora do limite de gastos do arcabouço fiscal. Esse sistema foi usado no ano passado para socorrer as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Sem dar detalhes sobre o plano, Haddad afirmou que as medidas estão 100% prontas e que contemplam as demandas do setor produtivo. Ele ressaltou que a formulação das propostas ocorreu após reuniões com vários representantes e que deve ser “o necessário para atender aos afetados”.

IMPOSTO DE RENDA

Haddad: mudanças no IR são necessárias para cumprir arcabouço

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As mudanças no Imposto de Renda (IR) sobre aplicações financeiras e na tributação de bets são necessárias para cumprir o arcabouço fiscal em 2026, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele participa de audiência da comissão mista que analisa a Medida Provisória 1.303/2025, editada para compensar as desidratações do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). “O objetivo é sair da armadilha do déficit crônico que nos acompanha desde 2015”, disse Haddad.

Originalmente, a audiência estava marcada para a semana passada, mas foi adiada por causa da ocupação dos plenários da Câmara e do Senado por parlamentares da oposição. Haddad voltou a afirmar que as mudanças têm como objetivo aumentar a tributação sobre os mais ricos, poupando a população de baixa renda.

“Quem não pagava imposto está sendo chamado a contribuir. Vamos distribuir a carga de forma justa, sem penalizar a população de baixa renda”, declarou. Embora traga algumas mudanças para 2025, como o endurecimento das

contribuições tributárias e o aumento do imposto pago pelas bets, as mudanças no Imposto de Renda sobre aplicações financeiras só entrarão em vigor em 2026, por causa do princípio da anualidade, que prevê que aumentos de impostos só podem valer no ano seguinte à sanção da lei.

Para 2026, o arcabouço fiscal prevê superávit primário, economia de recursos para pagar os juros da dívida pública, de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), mais um limite de crescimento dos gastos até 2,5% acima da inflação de 2025 ou até 70% do crescimento da receita acima da inflação.

Instalada em julho, a comissão mista que analisa a MP 1.303/2025 tem como presidente o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e como relator o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP) como relator. Essa é a primeira de quatro sessões previstas pela comissão. O ministro defendeu a unificação da alíquota de IR em 17,5% para renda fixa e cryptoativos. Segundo ele, a medida é neutra para a dívida pública, porém ajuda a promover o equilíbrio tributário entre os investidores.

“O objetivo é fechar brechas, garantir concorrência justa e asse-

gurar que o ajuste fiscal seja feito preservando o crescimento, com inflação e desemprego em baixa”, declarou Haddad.

O ministro negou que a nova tributação desestimulará o investimento a partir de 2026.

Sobre a elevação de 12% para 18% da contribuição sobre o faturamento paga por empresas de apostas esportivas, o ministro classificou a proliferação de bets como “problema de saúde pública”. Sobre o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para fintechs. O governo argumenta que a medida elimina distorções entre grandes bancos e fintechs de alto faturamento.

MUDANÇAS

Pelas estimativas da Receita Federal, a previsão de arrecadação com a nova MP é a seguinte:

- Endurecimento de critérios para pedir compensações tributárias: R\$ 10 bilhões em 2025 e R\$ 10 bilhões em 2026. As compensações são pedidos de descontos de tributos pagos a mais na cadeia produtiva;
- Elevação de 15% para 20% do Imposto de Renda retido na

fonte sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP): R\$ 4,99 bilhões em 2026. Os JCP são um tipo de remuneração que empresa paga aos acionistas;

- Elevação de 12% para 18% de imposto sobre o faturamento das bets (empresas de apostas eletrônicas): R\$ 285 milhões em 2025 e R\$ 1,7 bilhão em 2026;
- Elevação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre fintechs de 9% para 15%: R\$ 263 milhões em 2025 e R\$ 1,58 bilhão no próximo ano;
- Fim de isenção de Imposto de Renda para títulos privados incentivados (LCI, LCA, CRI, CRA e debêntures incentivadas): R\$ 2,6 bilhões aos cofres públicos em 2026.

Em relação às medidas que limitam as despesas, a MP trouxe as seguintes mudanças:

- Inserção do programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educação;
- Limitação a 30 dias de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) a benefícios concedidos pelo Atestmed, sistema de atestado médico digital do INSS.

BALANÇO

Americanas reduz prejuízo em 94,7% no segundo trimestre

JULIA PESTANA E JULIANA GARÇON/AE

A Americanas reportou ontem, um prejuízo líquido de R\$ 98 milhões no segundo trimestre deste ano, reduzindo em 94,7% o prejuízo de R\$ 1,865 bilhão apurado em igual período de 2024. O resultado, segundo a diretora Financeira (CFO) Camille Faria, reflete avanços operacionais e uma base de comparação ainda impactada, no ano passado, por despesas financeiras.

A executiva explicou, em entrevista ao Estadão/Broadcast, que o prejuízo do segundo trimestre de 2024 foi impactado por um efeito contábil, pois na época a varejista ainda estava em processo de renovação da dívida. Isso porque o plano de recuperação judicial já havia sido aprovado e estava em implementação, mas contabilmente ainda se reconheciam juros sobre uma dívida financeira superior a R\$ 30 bilhões.

"O indicador do segundo trimestre do ano passado foi contaminado por essas despesas. Mas, agora, o resultado financeiro está compatível com a alavancagem real da Americanas", disse Faria, acrescentando que a sazonalidade também favoreceu o trimestre devido às fortes

vendas na Páscoa. O feriado, que normalmente é a principal data do primeiro trimestre para a varejista, caiu no segundo trimestre neste ano.

O Ebitda ajustado (que exclui despesas relacionadas à recuperação judicial e os impactos dos aluguéis) somou R\$ 329 milhões, incremento de 1.216% ante igual período de 2024. Sem o ajuste, o Ebitda somou R\$ 304 milhões ante resultado negativo em R\$ 53 mi no segundo trimestre de 2024.

A receita líquida no trimestre encerrado em junho foi de R\$ 3,843 bilhões, avanço de 24,7% em um ano, sustentada pelo crescimento de dois dígitos nas vendas em mesmas lojas (SSS) e por ações de otimização de sortimento e preços.

O presidente da Americanas, Leonardo Coelho, enfatizou que a melhora foi acompanhada de avanço de margem e queda nas despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A) do semestre, que ficaram abaixo de 30% da receita líquida, o menor nível desde o início da crise em 2023.

Sobre o desempenho dos canais, Coelho foi direto: "esquece marketplace na Americanas". A companhia tem apostado em um modelo mais enxuto ao integrar o digital à operação física.



Hospital Federal dos Servidores do Estado



SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2025

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90003/2025 no dia 27/08/2025 às 11h00min. – Objeto: Aquisição de sonda uretral lubrificada, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.133192/2023-01. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.



Hospital Federal dos Servidores do Estado



SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2025

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90014/2025 no dia 25/08/2025 às 11h00min. – Objeto: Aquisição de materiais permanentes destina-se a atender a Área de Anatomia Patológica do HFSE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.191365/2024-89. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.075/2025

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.075/2025 no dia 25/08/2025 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de Materiais Hospitalares (curativos, campos adesivos, fixadores e outros) (BANDAGEM ANTISSEPTICA PARA PUNÇÃO VENOSA, CAMPO CIRÚRGICO INCISIONAL IODADO COM AUTOADESIVO HIPERALÉRGICO, ANTIBACTERIANO, PLÁSTICO, IMPERMEÁVEL, ESTÉRIL, USO ÚNICO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 55 X 80 CM (+/- 05 CM), e etc.) Processo nº. 33409.001504/2024-99. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A.

CNPJ 43.173.625/0001-68

Convocação para Assembleia Geral Ordinária - Convocamos os acionistas da 7TRAN Tecnologia, Trânsito e Educação S.A, situado na Av. Pastor Matin Luther King Jr. nº 126, Blc. 9, sala 817, Torre 3, Del Castilho, CEP 20.765-959, RJ, para participarem da AGO a ser realizada em formato virtual, no dia 20/08/2025, com início às 16h. em primeira convocação com a presença da metade dos participantes e às 16:30h em segunda convocação com qualquer número de participantes, com transmissão pela plataforma Zoom, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; b) Eleição da Diretoria e dos membros do conselho fiscal; c) Outros assuntos de interesse da sociedade. Link para acesso a reunião: <https://us06web.zoom.us/join/8598F8R2ymLrC1vW7e0Q> Link para acesso ao sistema de votação reunião: <https://voto.easyvote.com.br/app/7tran> Usuário e Senha (Somente números): CPF do participante ou CNPJ (se for pessoa jurídica). Procedimentos para Participação e Habilitação dos Participantes e Procuradores: 1. O participante que não puder participar, poderá indicar um procurador legalmente constituído, para representá-lo na assembleia, desde que a procuração por instrumento público, seja encaminhada com 2 dias úteis antes da realização do evento para o endereço eletrônico 7tran.sa@gmail.com, a fim de analisarmos e validarmos o referido documento internamente; 2. No dia da assembleia, ao ingressar na plataforma "Zoom" o participante deverá preencher os campos obrigatórios, tais como, Nome, Sobrenome, E-mail e CPF. Caso o participante seja um procurador legalmente constituído por procuração, o campo Nome deverá constar o nome do procurador. Destacamos que a procuração, com reconhecimento de firma, deverá ser enviada por e-mail antes da assembleia; 3. Os participantes permanecerão com áudio e vídeo desligados, sendo estes liberados no momento em que houver o interesse em falar, se manifestando através da ferramenta "levantar mão" ou através do envio de mensagens por meio da ferramenta Q&A; 4. Para a participação da assembleia, a 7tran orienta que o participante utilize uma estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem a transmissão de vídeo e áudio, o uso de internet banda larga ou similar, assim como o ambiente adequado ao tipo de reunião; 5. O presidente da assembleia poderá determinar o uso da ferramenta de votação da Easyvote no decorrer da transmissão, sempre que julgar necessário, nesse momento todos os participantes deverão acessar a plataforma de votação, no link constante nesta convocação. Ressaltamos, ainda, a importância da participação de todos a esta assembleia, pois as deliberações tomadas obrigarão a todos. RJ, 01/08/2025. Adriana Correa de Araújo - Presidente do Conselho.

TOP BIRRA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS E LOGÍSTICA LTDA.

NIRE 33.2.0757220-5 CNPJ 07.598.658/0001-96

Ata de Reunião de Sócios Realizada em 8 de Agosto de 2025

Data, Hora, Local: 8.08.2025, às 10h, na sede social, Avenida Brasil, 8.443, Rio de Janeiro/RJ. **Mesa:** Presidente: Carlos Henrique Ferreira Teles, Secretário: José Robério de Souza. **Convocação:** Edital de Convocação das edições de 30, 31/07 e 1º.08.2025 no jornal Diário do Acionista e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. **Presença:** Sócios representando mais da metade do capital social. **Deliberações Aprovadas:** Os Sócios deliberaram, as seguintes matérias: (i) A redução do capital social da Sociedade, face a constatação de que é excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II, artigo 1.082, do Código Civil, passando de R\$ 700.000,00, para R\$ 439.850,00, dividido em 700.000 quotas sociais, no valor nominal de R\$ 0,62835 cada. (ii) Conforme permite o artigo 12 da Lei nº 6.404/76, decidem por realizar o grupamento das 700.000 quotas da Sociedade, com valor nominal de R\$ 0,62835 cada, na proporção de 1,591452 de quota antiga para 1 de quota nova, de forma que a totalidade de quotas emitidas pela Sociedade passe a ser 439.850,00, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. (iii) A restituição de valores aos sócios decorrente da redução de capital acima mencionada será R\$ 260.150,00, sendo parte em bens e parte em moeda corrente nacional. (iv) A formalização da redução do capital social dar-se-á pela retirada dos seguintes bens imóveis: (i) matrícula nº 394.686, registrada perante o 9º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro, sob o valor de R\$ 120.000,00; (ii) matrícula nº 3.195, registrada perante o Cartório do 2º Ofício de Mesquita, sob o valor total de R\$ 100.000,00; e (iii) 40.150,00 em moeda corrente nacional, valores estes que serão pagos na proporcionalidade das participações societárias de todos os sócios. O capital social passa a ser de R\$ 439.850,00, dividido em 439.850 quotas sociais, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. (v) A alteração da forma de avaliação da participação societária nas hipóteses de apuração de haveres decorrente de retirada, exclusão, falecimento, insolvência, falência, extinção ou dissidência de sócio, com o objetivo de conferir maior objetividade, celeridade e segurança ao procedimento de apuração. A apuração dos haveres será realizada com base em avaliação do valor de participação societária feita por empresa especializada, contratada diretamente pela Sociedade, às suas expensas, sendo esta a única responsável por tal contratação. Alteração da redação do §1º da Cláusula 13ª do Contrato Social. (vi) Os sócios administradores tomem todas as providências necessárias à efetivação da redução do capital social, inclusive, mas não limitado a: (a) A publicação da presente ata em formato sumaríssimo, visando uma publicidade mais eficiente a eventuais credores e interessados, contendo apenas as informações essenciais, a fim de cumprir o disposto no § 1º, artigo 1.084, do Código Civil. (b) A elaboração da necessária Alteração do Contrato Social, a ser formalizada oportunamente, de modo a refletir as deliberações ora tomadas, em especial: (i) a adequação da Cláusula 5ª do Contrato Social, que deverá refletir o valor do capital social reduzido, após o transcurso do prazo legal de 90 dias, consoante o § 2º, artigo 1.084, do Código Civil; e (ii) a atualização da Cláusula 13ª, a fim de incorporar a nova forma de apuração dos haveres do sócio, com base em avaliação realizada por empresa especializada contratada diretamente pela Sociedade. (c) O registro das publicações e desta ata, e demais documentos a ela relacionados, perante a JUCERJA, no Registro Público de Empresas Mercantis, após o transcurso do prazo legal de 90 dias, consoante o § 3º, artigo 1.084, do Código Civil. (d) Que os administradores adotem todas as medidas necessárias para a consecução das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. Rio de Janeiro/RJ, 8.08.2025. **Sócios:** Carlos Henrique Ferreira Teles, José Robério de Souza

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS VALES DO RIO COURA LTDA.

CNPJ: 03.910.770/0001-60 - NIRE: 33.2.0652661-7

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 8 DE AGOSTO DE 2025

Data, hora, local: 08.08.2025, 10h, na sede social, Rua Antônio de Bragança, nº 203, São Gonçalo/RJ. **Mesa:** Presidente: Carlos Henrique Ferreira Teles, Secretário: Luciano Ferreira Teles Gomes. **Convocação:** Publicação do Edital de Convocação nas edições de 30, 31 de julho e 1º.08.2025 no jornal Diário do Acionista, e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. **Presença:** sócio representando mais da metade do capital social. **Deliberações aprovadas:** 1. A Redução do Capital Social, face a constatação de que é excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II, artigo 1.082, do Código Civil, passando de R\$ 500.000,00, para R\$ 56.080,00, dividido em 500.000 quotas sociais, no valor nominal de R\$ 0,11216 cada. A formalização da redução do capital social dar-se-á pela retirada dos seguintes bens imóveis: (i) matrícula nº 15.026, registrada perante o 1º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca do Araruama, sob o valor de R\$ 25.000,00; e (ii) matrícula nº 33.863, registrada perante o 1º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca do Araruama, sob o valor total de R\$ 307.940,28, desprezando-se os centavos para fins de redução; e (iii) R\$ 110.980,00 em moeda corrente nacional, valores estes que serão pagos na proporcionalidade das participações societárias de todos os sócios. 2. Conforme permite o artigo 12 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, decide por realizar o grupamento das 500.000 quotas, com valor de R\$ 0,11216 cada, na proporção de 8,915834522 de quota antiga para 1 de quota nova, de forma que a totalidade de quotas emitidas pela Sociedade passe a ser 56.080 quotas, com valor de R\$ 1,00 cada. 3. Alteração da Cláusula 5ª. 5. Da Alteração da Cláusula 8ª do Contrato Social. 6. Alteração da Cláusula 9ª do Contrato Social. 7. Alteração da Cláusula 13 do Contrato Social. 8. Inclusão de Cláusula de Exclusão Extrajudicial de Sócio. 9. Dos Atos da Administração. Por fim, restou aprovado que os sócios administradores tomem todas as providências necessárias à efetivação da redução do capital social, inclusive, mas não limitado a: (a) A publicação da presente ata em formato sumaríssimo, visando uma publicidade mais eficiente a eventuais credores e interessados, contendo apenas as informações essenciais, a fim de cumprir o disposto no § 1º, artigo 1.084, do Código Civil. (b) A elaboração da necessária Alteração do Contrato Social, a ser formalizada oportunamente, de modo a refletir as deliberações ora tomadas, em especial: (i) a adequação da Cláusula 5ª do Contrato Social, que deverá refletir o valor do capital social reduzido, após o transcurso do prazo legal de 90 dias, consoante o § 2º, artigo 1.084, do Código Civil; (ii) a adequação da Cláusula 8ª do Contrato Social, que deverá refletir o novo administrador nomeado da Sociedade; (iii) a alteração da Cláusula 9ª do Contrato Social, para adequá-la às disposições do Código Civil vigente no que se refere às deliberações sociais e reuniões de sócios; (iv) a atualização da Cláusula 13ª, a fim de incorporar a nova forma de apuração dos haveres nos casos de retirada, falecimento, invalidez, insolvência ou falência de sócio; (v) a modificação da Cláusula 14ª do Contrato Social, que passará a dispor sobre a exclusão extrajudicial de sócios, com a consequente remuneração da cláusulas subsequentes; e (vi) consolidação do Contrato Social, observadas as deliberações ora aprovadas. (c) O registro das publicações e desta ata, e demais documentos a ela relacionados, perante a JUCERJA, no Registro Público de Empresas Mercantis, após o transcurso do prazo legal de 90 dias, consoante o § 3º, artigo 1.084, do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. São Gonçalo/RJ, 8.08.2025. **Carlos Henrique Ferreira Teles** - Presidente da Mesa - Sócio, e **Luciano Ferreira Teles Gomes** - Secretário da Mesa - Administrador Nomeado.

CORRUPÇÃO

Dono da Ultrafarma e diretor da Fast Shop são presos em SP

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O dono e fundador da Ultrafarma, Sidney Oliveira, foi preso na manhã de ontem em uma operação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) para desarticular um esquema de corrupção envolvendo auditores-fiscais tributários da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP). Além dele, também foram presos o diretor estatutário do grupo Fast Shop, Mario Otávio Gomes, e os auditores fiscais da Fazenda estadual paulista Artur Gomes da Silva Neto e Marcelo de Almeida Gouveia.

De acordo com o MP, foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, além de sequestro de bens dos investigados. A investigação começou há 6 meses e já concluiu que o esquema existe desde 2021. Mesmo assim, o MP apura se antes disso já havia algo ocorrendo.

Segundo o MP, os empresários pagavam os auditores para que facilitassem o ressarcimento de créditos de ICMS junto à Sefaz-SP. Todas as empresas varejistas contribuintes têm direito ao ressarcimento, porém o

procedimento é complexo e tem prazos longos.

A investigação descobriu que o auditor Artur Gomes da Silva Neto era o “cérebro” da operação, facilitando todo o processo.

“Ele coletava os documentos necessários da Fast Shop e da Ultrafarma, pedia o ressarcimento dos créditos e em seguida ele mesmo os aprovava evitando que houvesse uma revisão. Em algumas situações eram liberados valores superiores ao que as empresas tinham direito e em prazos reduzidos. O esquema de fraudes teria lhe rendido cerca de R\$ 1 bilhão em propinas desde 2021”, informou o promotor de Justiça João Ricúpero.

O promotor de Justiça Roberto Bodini disse que as investigações dão indício de que outras empresas do setor varejista também podem ter utilizado o mesmo esquema para conseguir a liberação desses créditos tributários.

“Obviamente não podemos divulgar o nome das outras porque investigações estão em curso. Nosso desafio daqui em diante é justamente verificar se há outros auditores fiscais envolvidos e se há mais empresas

se valendo da fraude”, disse Bodini.

Um dos pontos de partida da investigação foi a constatação de um salto patrimonial expressivo em uma empresa que estava no nome da mãe do auditor-fiscal. Com a quebra de sigilo bancário e fiscal, o MP percebeu que até junho de 2021 essa empresa não tinha nenhum tipo de atividade operacional.

“Ela não tinha cliente, não tinha absolutamente nada. A partir do segundo semestre de 2021, ela passa a receber dezenas de milhões de reais apenas da Fast Shop. No ano de 2022, ela recebe R\$ 60 milhões, também da Fast Shop. Só da Fast Shop, em valores brutos, a empresa recebeu R\$ 1 bilhão”, disse Ricúpero.

No início das investigações, a participação de um segundo fiscal era secundária, no entanto, novas provas coletadas nas diligências, como altos valores em moeda e criptomoedas, foram comprovadas sua participação no esquema.

Com um dos alvos da operação foram apreendidas duas sacolas com esmeraldas, além de R\$ 1 milhão em dinheiro. Os valores totais ainda estão sendo

contabilizados. Também foram presas duas mulheres, contadoras, que auxiliavam o auditor-fiscal nos pedidos de ressarcimento.

Por meio de nota, a Sefaz-SP informou que está à disposição das autoridades e colaborará com os desdobramentos da investigação do Ministério Público por meio da sua Corregedoria da Fiscalização Tributária (Corfisp).

“Enquanto integrante do Cira-SP - Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos - e diversos grupos especiais de apuração, a Sefaz-SP tem atuado em diversas frentes e operações no combate à sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e ilícitos contra a ordem tributária, em conjunto com os órgãos que deflagraram operação na data de hoje”, disse a secretaria em nota.

A Sefaz-SP informou que instaurou procedimento administrativo para apurar rigorosamente a conduta do servidor envolvido e que solicitou formalmente ao Ministério Público do Estado de São Paulo o compartilhamento de todas as informações pertinentes ao caso.

Outras gigantes do varejo também são acusadas em esquema de propinas

RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO/AE

A investigação do Ministério Público de São Paulo que levou à prisão dirigentes da Ultrafarma e da Fast Shop também envolve outras varejistas suspeitas de financiarem um esquema de corrupção na Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado em troca da liberação de créditos tributários.

O Grupo Nós, dono das lojas de conveniência Oxxo, a

Rede 28, de postos de combustíveis, a Kalunga, rede de papelaria e material de escritório, e a distribuidora All Mix também são citadas na investigação. O Estadão pediu manifestação de todas as empresas. Em nota, a Fast Shop informou que ainda não teve acesso à investigação e que está colaborando com as autoridades competentes. As demais não haviam se manifestado até a publicação desta matéria. O espaço está aberto.

Apontado como "cabeça"

do esquema, o auditor fiscal Artur Gomes da Silva Neto, da Diretoria de Fiscalização da Secretaria da Fazenda, teria recebido mais de R\$ 1 bilhão em propinas de varejistas para destruir em tempo recorde pedidos milionários de ressarcimento de créditos de ICMS-ST.

PROFESSORA

Os pagamentos indevidos foram operacionalizados por meio de uma empresa de fachada registrada em nome da

mãe do fiscal, uma professora aposentada de 73 anos. O patrimônio declarado dela saltou de R\$ 411 mil em 2021 para R\$ 2 bilhões em 2024, segundo a investigação.

Artur foi preso ontem. Na casa dele, em Ribeirão Pires, no ABC paulista, os policiais apreenderam documentos que ainda serão analisados para elucidar o tamanho do suposto esquema. O Ministério Público espera esclarecer se outras empresas se valeram de seus "serviços".

CRIME NA INTERNET

Após denúncia de Felca, Lula enviará PL para regular atuação de big techs

MARCELO DE MORAES/AE

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai enviar ao Congresso, nos próximos dias, um projeto de lei para regular a atuação das big techs no Brasil.

A informação foi dada em entrevista à Rádio Alvorada FM, de Guanambi, na Bahia e ocorre dias após o influenciador Felca divulgar vídeos denunciado a adultização e sexualização de crianças e adolescentes nas redes sociais. O ministro afirmou que

"regular as redes sociais é questão de segurança".

Costa deu como exemplo o vídeo feito pelo youtuber Felipe Bressanim Pereira, o Felca, denunciando a ação de outros influenciadores nas redes sociais com o que seria a prática da adultização e da sexualização de crianças e adolescentes.

O vídeo de Felca viralizou, alcançando milhões de visualizações e deve dar origem a uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado para investigar a denúncia.

"Regular as redes sociais é

questão de segurança. Liberdade de expressão não é autorização para cometer crimes", disse Costa.

"A denúncia feita pelo youtuber Felca sobre a adultização de crianças é mais um alerta para um problema que acontece no mundo inteiro e reforça a necessidade de pais, mães, avós e responsáveis redobramem o cuidado com o acesso de menores às redes sociais".

"Nos próximos dias, o presidente Lula enviará ao Congresso Nacional um Projeto de Lei para regular a atuação dessas empre-

sas. O governo brasileiro defende a regulamentação e fiscalização dessas empresas, que acumulam lucros bilionários, muitas vezes às custas da integridade física e psicológica das pessoas", acrescentou o ministro.

"Estamos falando de algo muito perigoso. Mais do que nunca, é preciso regular, fiscalizar e punir não apenas quem publica, mas também quem viabiliza a disseminação desses conteúdos. A legislação precisa ser aperfeiçoada para coibir e punir de forma efetiva essas atividades criminosas", disse Costa na entrevista.

PRISÃO DOMICILIAR

Moraes diz que visitas a Bolsonaro devem ter anuência da defesa

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem que os pedidos de aliados para visitar Jair Bolsonaro devem ter a anuência da defesa do ex-presidente.

A regra foi estabelecida na decisão em que o ministro auto-

rizou Bolsonaro a deixar a prisão domiciliar, no próximo sábado, para realizar exames em um hospital de Brasília.

Ao autorizar a visita de mais quatro aliados, Moraes disse que os pedidos de visita devem ser feitos pela defesa do ex-presidente, e não por pedidos avulsos protocolados por aliados.

“O interesse do requerido em

receber determinadas visitas vem sendo demonstrado por intermédio de petições de sua defesa solicitando autorização do juízo. Dessa maneira, julgo prejudicado os demais pedidos avulsos de solicitação de visitas realizados por terceiros, tanto por petições, quanto por e-mails, sem qualquer abono da própria defesa”, afirmou.

Com a decisão do ministro, os aliados que ainda não tinham sido autorizados a visitar o ex-presidente tiveram as solicitações individuais negadas. Estão nessa situação o senador Carlos Portinho (PL-RJ) e o deputado federal Nicoletti (União-RR). A partir de agora, os pedidos deverão ser realizados novamente por meio da defesa de Bolsonaro.

STF

Fachin condena ‘erosão da democracia’ e fala em direitos humanos

FELLIPE GUALBERTO/AE

O ministro Edson Fachin, próximo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem, a cooperação internacional no Judiciário, o fortalecimento dos direitos humanos na América Latina e fez críticas à “erosão da democracia” e aos “ataques à independência judicial”. As declarações foram feitas em um evento realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em meio aos crescentes atritos entre Brasil e Estados Unidos.

"Vivemos tempos de apreensão, com tentativas de erosão democráticas e com ataques à independência judicial nas Américas É aí que se situam essas próprias tentativas de enfraquecimento da convenção e das decisões da Corte Interamericana", afirmou o magistrado.

As críticas se deram após represálias dos EUA ao Supremo com o intuito de paralisar o julgamento de Jair Bolsonaro (PL). O governo americano revogou o visto de oito ministros da Corte, incluindo Fachin, e aplicou punições ainda mais duras contra Alexandre de Moraes, que conduz o processo, com o intuito de blindar o ex-presidente.

Defendendo os direitos hu-

manos, Fachin disse que é papel do Supremo fomentar a discussão na América Latina. "Ainda hoje, lamentavelmente, persiste em alguns espaços a ideia de que os direitos humanos encampam uma agenda contra o Estado. Não procede esse tipo de conclusão."

Durante o evento, que premiou juízes que observaram tratados internacionais sobre Direitos Humanos em vigor no Brasil, Fachin defendeu a cooperação. "Devemos nos despir de uma visão estática do Direito, descontextualizada do tempo e do espaço que habitamos, não nos cabe mais uma visão que separa o direito interno do internacional", afirmou.

"Temos à nossa frente o dever de dar efetividade aos compromissos assumidos soberanamente pelo Brasil. Dever de respeitar, de defender e de proteger os direitos humanos em nossa região, integrando e harmonizando a legislação doméstica à legislação internacional", ressaltou.

Anteriormente, Fachin já tinha defendido a soberania nacional e o ministro Alexandre de Moraes, que será seu vice, dos ataques dos EUA. Criticando a aplicação da Lei Magnitsky contra o magistrado, ele afirmou que a medida se trata de uma "interferência indevida" e "discórdia institucional".

BELO HORIZONTE

Patriota, cristão e bolsonarista mata gari que estava trabalhando

BELO HORIZONTE/AE

O empresário Renê da Silva Nogueira Júnior, 47 anos, foi preso acusado de matar o gari Laudemir de Souza Fernandes, 44 anos, no bairro Vista Alegre, região oeste de Belo Horizonte, em Minas Gerais, na manhã da última segunda-feira. Segundo testemunhas, ele teria usado a arma da esposa, que é delegada. A polícia investiga o caso.

Nogueira Júnior é casado com a delegada da Polícia Civil de Minas Gerais Ana Paula Lamego Balbino Nogueira, que está lotada na Casa da Mulher Mineira, unidade policial inaugurada em março de 2022. Ela é autora do livro intitulado Violência Doméstica e Políticas Públicas de Enfrentamento.

Antes da morte do gari, Nogueira Júnior mantinha presença ativa nas redes sociais. Após a repercussão, todos os perfis foram excluídos, incluindo o LinkedIn. Na rede social profissional, havia registros que ele tinha começado a atuar na Fictor Alimentos LTDA há menos de duas semanas. Ele se apresentava como diretor de negócios da empresa e, de acordo com a plataforma Lattes, já ocupou cargos de liderança em diversas multinacionais de bebidas e alimentos, como Red Bull, BRF, Ypê, Kraft Heinz, J. Macêdo e Ambev. A Fictor Alimentos divulgou a

seguinte nota na tarde desta terça-feira: "A Fictor Alimentos Ltda. esclarece que o prestador de serviços Sr. Renê Júnior, que havia iniciado suas atividades há menos de duas semanas, não mantém mais qualquer vínculo com a empresa. Reiteramos nosso repúdio ao ocorrido e manifestamos solidariedade à família e aos amigos da vítima, a quem expressamos nossos mais sinceros sentimentos."

Nogueira Júnior dizia ainda ter graduações em Administração e Marketing pela PUC-Rio e Universidade Estácio de Sá, além de títulos de MBA em Gestão de Projetos pelo Ibmec e Bens de Varejo e Consumo pela USP. No Instagram, Renê tinha 30 mil seguidores e se apresentava como "cristão, esposo, pai e patriota".

COMO FOI O CRIME

De acordo com o registro da ocorrência, um caminhão de coleta de lixo estava parado na esquina das ruas Jequitibá e Modestina de Souza, quando um carro BYD cinza vinha na direção contrária e se aproximou da coleta.

Renê teria sacado uma arma e ameaçado atirar na condutora do caminhão da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU). Logo em seguida, ele atirou contra o gari que estava trabalhando na coleta.

Nota

EXPLOSÃO EM FÁBRICA DEIXA 9 MORTOS NO PR

A empresa Enaex Brasil informou ontem que nove funcionários morreram durante explosão em uma de suas instalações fabris na cidade de Quatro Barras, na região metropolitana de Curitiba (PA). Segundo a empresa, outros sete trabalhadores tiveram ferimentos leves, receberam atendimento médico e liberados. "Expressamos nossas mais sinceras condolências às suas famílias, amigos e colegas de trabalho", diz comunicado da empresa, acrescentando que está colaborando com as investigações. A explosão ocorreu por volta das 6h e está sob investigação da polícia. Mais cedo, o Corpo de Bombeiros informou que o acidente ocorreu em um edifício específico e não há risco de novas explosões. No início da noite, o comandante dos bombeiros, coronel Geraldo Hiller, afirmou que os trabalhos serão suspensos por falta de condições de segurança durante a noite e madrugada.

BAIXADA

Criminoso ligado à quadrilha do Faraó dos Bitcoins é preso

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Civil do Rio prendeu Thiago Julio Gadelha, ligado a quadrilha de Glaudson Acácio dos Santos, conhecido como o Faraó dos Bitcoins. Os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis da Capital, realizada na segunda-feira passada, localizaram o criminoso em um imóvel no bairro Parque São Bento, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Thiago Gadelha, segundo as investigações, fazia parte do grupo envolvido em diversos delitos, desde crimes financeiros e contra a vida. Ele está envolvido em uma série de homicídios e tentativas de homicídio, ocorridos em 2021 na Região dos Lagos.

As vítimas eram concorrentes da empresa do grupo ou pessoas que pudessem representar ameaça aos negócios ilícitos obtidos pela organização criminosa.

Gadelha ficou preso no sistema penitenciário do Rio, por quase dois anos, mas passou a

responder em liberdade, até que, no mês passado, a Justiça expediu mandado de prisão preventiva contra ele.

FARAÓ DOS BITCOINS

O Faraó dos Bitcoins, Glaudson dos Santos, está preso desde agosto de 2021. A operação que o levou à prisão, foi realizada pela Superintendência da Polícia Federal (PF) no Rio de Janeiro.

A ação policial foi responsável por umas das maiores apreensões de criptomoedas e valores em espécie. Foram cerca de R\$ 150 milhões em criptoativos e R\$ 14 milhões em dinheiro, além de dezenas de veículos, relógios e joias.

TRANSFERÊNCIA

Em 2023, Glaudson Acácio dos Santos foi transferido para a Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná. A transferência contou com a participação da Coordenação de Aviação Operacional da Polícia Federal e de agentes da Delegacia de Repressão a Drogas da Superintendência da PF no Rio.

FAIXA DE GAZA

Netanyahu ‘vai autorizar’ a emigração de palestinos

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse ontem, que irá autorizar que habitantes saiam da Faixa de Gaza e se mudem para o exterior.

A medida vem a público depois de Israel ampliar a ofensiva militar dentro do território palestino e do aumento da crise de fome no local, em meio à guerra contra o grupo terrorista Hamas. Aliados de Netanyahu defendem a expulsão dos palestinos de Gaza e a ocupação da faixa por colonos judeus.

Perguntado durante uma entrevista ao canal de TV internacional I24 News sobre a possível emigração de habitantes de Gaza para o exterior, Netanyahu avaliou que "isto ocorre em todos os conflitos". "Nós os autorizaremos, durante e depois dos combates", afirmou, acrescentando: "Não os estamos expulsando, mas permitindo que saiam, e é isso que está acontecendo."

"Na Síria, milhões partiram, na Ucrânia, milhões partiram, no Afeganistão, milhões partiram. E de repente eles (a comunidade internacional) decidem que os civis em Gaza devem ficar presos? Dê-lhes a oportunidade de sair, antes de tudo, das zonas de combate e, em geral, de deixar o território, se assim o desejarem", argumentou o primeiro-ministro.

"Estamos conversando com vários países anfitriões em potencial; não posso entrar em detalhes aqui." Mas "o mais natural, para todos aqueles que falam, aqueles que afirmam se importar com os palestinos e querem ajudá-los, é abrir suas portas", continuou.

Sob as ordens do gabinete militar de Netanyahu, o Exér-

cito israelense está se preparando para lançar uma nova fase de suas operações militares em Gaza alegado resgatar todos os reféns israelenses e derrotar o Hamas, de acordo com seus objetivos declarados.

O Exército pretende assumir o controle da Cidade de Gaza e dos campos de refugiados próximos, uma das áreas mais densamente povoadas do território palestino.

O anúncio desse plano foi condenado por grande parte da comunidade internacional, enquanto a ONU alertou para uma "nova calamidade" com graves consequências regionais.

SUDÃO DO SUL

A Associated Press havia noticiado mais cedo que Israel estava em discussões com o Sudão do Sul sobre a possibilidade de reassentar palestinos de Gaza. Seis pessoas familiarizadas com o assunto confirmaram as negociações à agência.

Não está claro até que ponto as negociações avançaram, mas, se implementadas, os planos equivaleriam à transferência de pessoas de uma terra devastada pela guerra e em risco de fome para outra, levantando preocupações com os direitos humanos.

O país vive uma crise humanitária grave e está em um cenário de guerra civil, segundo reportou a ONU em março deste ano.

Netanyahu diz que quer concretizar a visão do presidente americano Donald Trump de realocar grande parte da população de Gaza por meio do que ele chama de "migração voluntária". Israel

apresentou propostas de reassentamento semelhantes a outras nações africanas.

Palestinos, grupos de direitos humanos e grande parte da comunidade internacional rejeitaram as propostas alegando ser um modelo para expulsão forçada, em violação ao direito internacional.

Para o Sudão do Sul, tal acordo poderia ajudá-lo a estreitar laços com Israel, agora a potência militar quase incontestável do Oriente Médio. É também um potencial avanço para Trump, que abordou a ideia de reassentar a população de Gaza em fevereiro, mas parece ter recuado nos últimos meses.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel não quis comentar, e o ministro das Relações Exteriores do Sudão do Sul não respondeu a perguntas sobre as negociações. Um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA afirmou que o país não comenta conversas diplomáticas privadas.

Duas autoridades egípcias disseram à AP que sabem há meses dos esforços de Israel para encontrar um país que aceite palestinos, incluindo seus contatos com o Sudão do Sul. Elas disseram que vêm pressionando o Sudão do Sul contra a recepção dos palestinos

CRIMES DE GUERRA

O Egito se opõe profundamente aos planos de transferir palestinos para fora de Gaza, com a qual compartilha uma fronteira, temendo um fluxo de refugiados para seu próprio território.

A AP noticiou anteriormente conversas semelhantes iniciadas por Israel e pelos EUA

com o Sudão e a Somália, países que também enfrentam guerra e fome, e com a região separatista da Somália conhecida como Somalilândia. O status dessas discussões é desconhecido.

Muitos palestinos talvez queiram deixar Gaza, pelo menos temporariamente, para escapar da guerra e de uma crise de fome que beira a inanição. Mas eles rejeitaram categoricamente qualquer reassentamento permanente do que consideram parte integrante de sua terra natal.

Eles temem que Israel nunca lhes permita retornar, e que uma retirada em massa permitiria anexar Gaza e restabelecer assentamentos judaicos ali, conforme solicitado pelos ministros de extrema direita do governo israelense.

Ainda assim, mesmo os palestinos que querem sair provavelmente não tentarão a sorte no Sudão do Sul, um dos países mais instáveis e conflitantes do mundo.

O Sudão do Sul tem lutado para se recuperar de uma guerra civil que eclodiu após a independência, que matou quase 400 mil pessoas e mergulhou áreas do país na fome. O país rico em petróleo é assolado pela corrupção e depende da ajuda internacional para alimentar seus 11 milhões de habitantes - um desafio que só aumentou desde que o governo Trump implementou cortes drásticos na assistência externa.

Um acordo de paz alcançado há sete anos foi frágil e incompleto, e a ameaça de guerra retornou quando o principal líder da oposição foi colocado em prisão domiciliar este ano.

HOSPITAL

Miguel Couto faz campanha de doação de sangue na sexta-feira

O Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, realiza na próxima sexta-feira uma campanha de doação de sangue. Os voluntários poderão comparecer das 9h às 15h no hall da Emergência da unidade. A ação é fruto da parceria da unidade com o Hemório, responsável por fornecer hemoderivados para mais de 200 hospitais da rede pública do Rio de Janeiro, principalmente para emergências.

Depois da coleta, os componentes sanguíneos são separados, e até quatro pessoas podem ser beneficiadas com a doação. Em 24 horas após a doação, o organismo do doador começa a recompor algumas substâncias que foram retiradas, de forma que a coleta seguinte pode ser feita após oito semanas para homens e 12 para mulheres, pois o sangue já estará com os componentes reconstituídos.

Doar sangue é um ato seguro e que salva vidas. Para ser

um doador de sangue é necessário apresentar documento oficial de identidade com foto; ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 devem estar com autorização do responsável); estar bem de saúde; e pesar mais de 50 kg. Não precisa estar de jejum. Mas é recomendado que a pessoa não tenha ingerido comida gordurosa nas últimas quatro horas. Outro fator importante é estar descansado.

Pessoas que fizeram tatuagem ou colocaram piercings devem aguardar seis meses para fazer a doação. E quem tem piercings em regiões de mucosa, a doação só pode ser feita um ano após a retirada do acessório. Quem teve Covid-19 recentemente precisa aguardar 10 dias após a recuperação. Após 30 dias da doação, o voluntário pode pegar o resultado dos exames laboratoriais feitos com uma pequena amostra sanguínea retirada no ato da coleta.

INCENTIVO FISCAL

RJ receberá pedidos de forma digital

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) passará a receber os pedidos de incentivos fiscais por meio do Sistema Eletrônico de Informações do Estado do Rio de Janeiro (SEI-RJ). A iniciativa, que já está em fase de testes, é fruto de uma parceria entre as secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços e de Transformação Digital, e vai tornar o processo mais ágil, seguro e acessível para os empreendedores que desejam investir no território fluminense.

Com a nova ferramenta, os investidores poderão realizar todo o trâmite de protocolo para obtenção de benefícios fiscais de forma totalmente digital, sem a necessidade de deslocamentos, ganhando em eficiência, praticidade e transparência. De acordo com a Companhia, pela portaria vigente o encaminhamento dos pedidos por benefícios fiscais pode ser feito por e-

mail e o setor de Protocolo, da Diretoria de Incentivos Fiscais, já está recebendo os pleitos via SEI-RJ.

“Digitalizar o acesso aos incentivos fiscais representa mais um avanço na modernização da gestão pública e no fortalecimento do ambiente de negócios no Rio de Janeiro. Aproxima o poder público do setor produtivo e reforça nosso compromisso com a inovação, a desburocratização e a transparência, para que empreender no Rio de Janeiro seja cada vez mais simples e vantajoso tanto para quem está investindo quanto para a população, que ganha com a geração de mais empregos e renda”, declarou o governador Cláudio Castro.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi, destacou o impacto da política de incentivos fiscais para a criação de empregos e o desenvolvimento econômico.

PATRICIA LARA/AE

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que "é hora de agir" em pronunciamento dirigido ao povo iraniano ontem. "Como disse o nosso pai fundador, Theodor Herzl, sobre o Estado judeu: 'Se você quiser, não é um sonho'", disse.

"E eu digo a vocês: 'se vocês

EUA

Pastores afirmam que mulheres não devem votar e secretário apoia

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, republicou um vídeo sobre uma igreja nacionalista cristã, no qual pastores afirmam que as mulheres não deveriam mais ter direito ao voto.

Hegseth compartilhou o conteúdo em seu perfil no X, na noite da última quinta-feira. O vídeo mostra uma reportagem de quase sete minutos da emissora americana CNN sobre Doug Wilson, cofundador da Comunhão das Igrejas Evangélicas Reformadas (CREC, na sigla em inglês).

A matéria apresentou um pastor da igreja de Wilson que defendeu a revogação do direito de voto das mulheres na Constituição, e outro que disse que, em seu mundo ideal, as pessoas votariam como famílias. Uma fiel que se declarou

quiserem, um Irã livre não é um sonho", afirmou o premiê, salientando que agora é a hora de lutar pela liberdade.

Ele fez referência a comentários recentes do presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, que disse que o país tem problemas com água, eletricidade, dinheiro e inflação.

"Mas tenho ótimas notícias: Israel é o reciclador de água nú-

mer 1 do mundo. Reciclamos 90% das nossas águas residuais. E lideramos o mundo em Dessalinização", afirmou ele. "Sabemos exatamente o que fazer para que o Irã também tenha água em abundância".

"No momento em que seu país for livre, os maiores especialistas em água de Israel chegarão a todas as cidades iranianas trazendo tecnologia e co-

meio 1 do mundo. Reciclamos 90% das nossas águas residuais. E lideramos o mundo em Dessalinização", afirmou ele. "Sabemos exatamente o que fazer para que o Irã também tenha água em abundância".

Em maio, Hegseth convidou seu pastor pessoal, Brooks Potteiger, para o Pentágono, onde liderou o primeiro de vários cultos cristãos realizados dentro do prédio do governo, durante o horário de expediente. Funcionários do Departamento de Defesa e membros das Forças Armadas relataram ter recebido convites para o evento em seus e-mails institucionais.

"Gostaria de ver a nação ser uma nação cristã e gostaria de ver o mundo ser um mundo cristão", disse Wilson na reportagem da CNN.

nhecimento de ponta. Ajudaremos o Irã a reciclar água, ajudaremos o Irã a dessalinizar água", prosseguiu Netanyahu. "A sede por água no Irã só é comparável à sede por liberdade", disse.

Israel promoveu ataques contra o Irã em junho, gerando uma escalada do conflito entre as duas nações que só terminou com um cessar-fogo no fim daquele mês.

PUTIN/TRUMP

Europeus querem Ucrânia em encontro

Os líderes da União Europeia (UE) voltaram a apelar ontem, para que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, leve em conta os interesses da Ucrânia no encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, marcado para a próxima sexta-feira, no Alasca. Em um comunicado divulgado nesta terça, os europeus dizem que "acolhem os esforços do presidente Trump para acabar com a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia".

Mas, ressaltam, "o caminho para a paz na Ucrânia não pode ser decidido sem a Ucrânia." Os europeus buscam exercer alguma influência sobre a cúpula da qual foram excluídos. Trump tenta convencer Putin a pôr fim à guerra.

